

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°06/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 24/03/2025)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 24.441

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
34.520
CASOS PROVÁVEIS
9.822

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
550
CASOS PROVÁVEIS
294

ZIKA

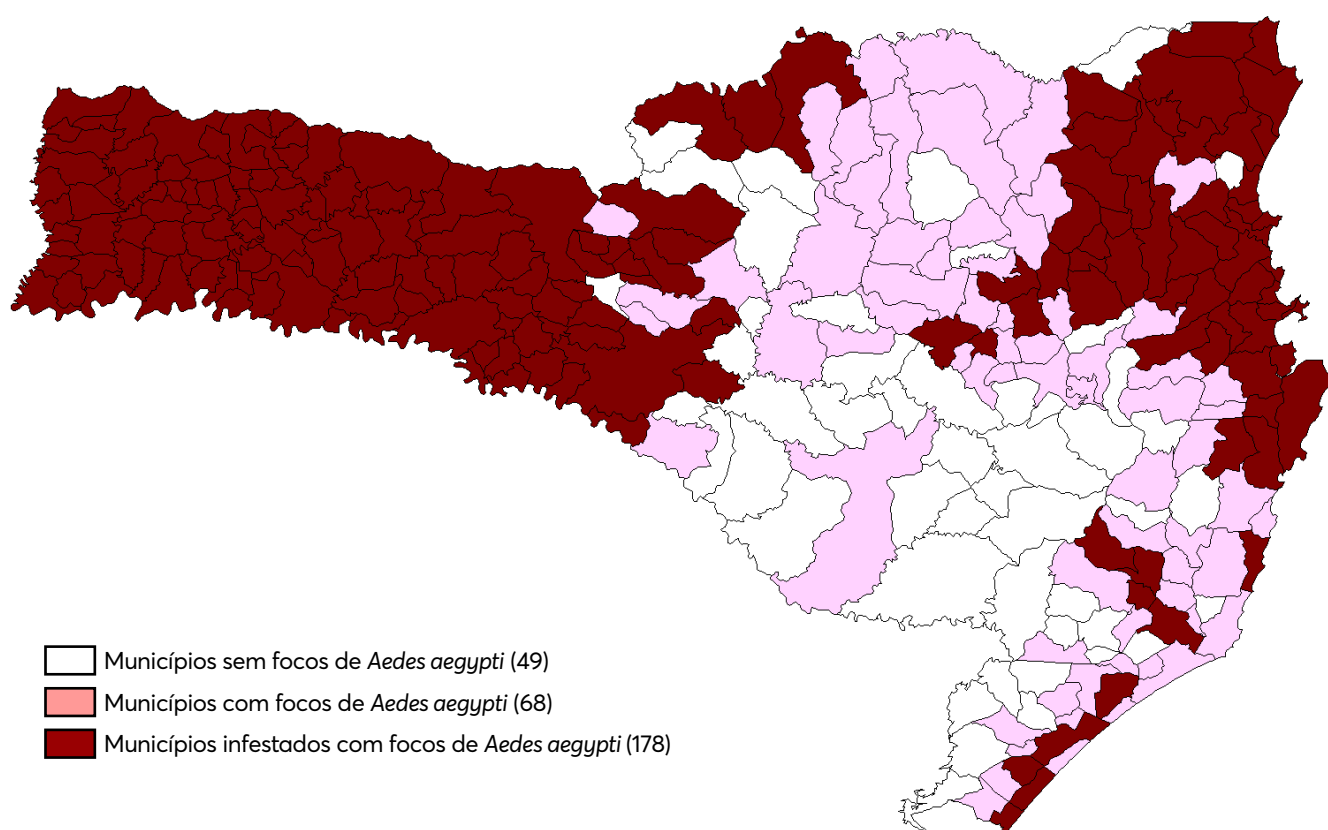
NOTIFICAÇÕES
17
CASOS PROVÁVEIS
02

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de março de 2025, foram identificados 24.441 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 245 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 178 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantes. *Dados atualizados em 24/03/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de março de 2025, ocorreram 34.520 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 9.822 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 24.698 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 96.842 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 89,9% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o Estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 59 casos prováveis de dengue em gestantes. Desses, 14 casos foram confirmados para dengue e 43 estão em investigação.

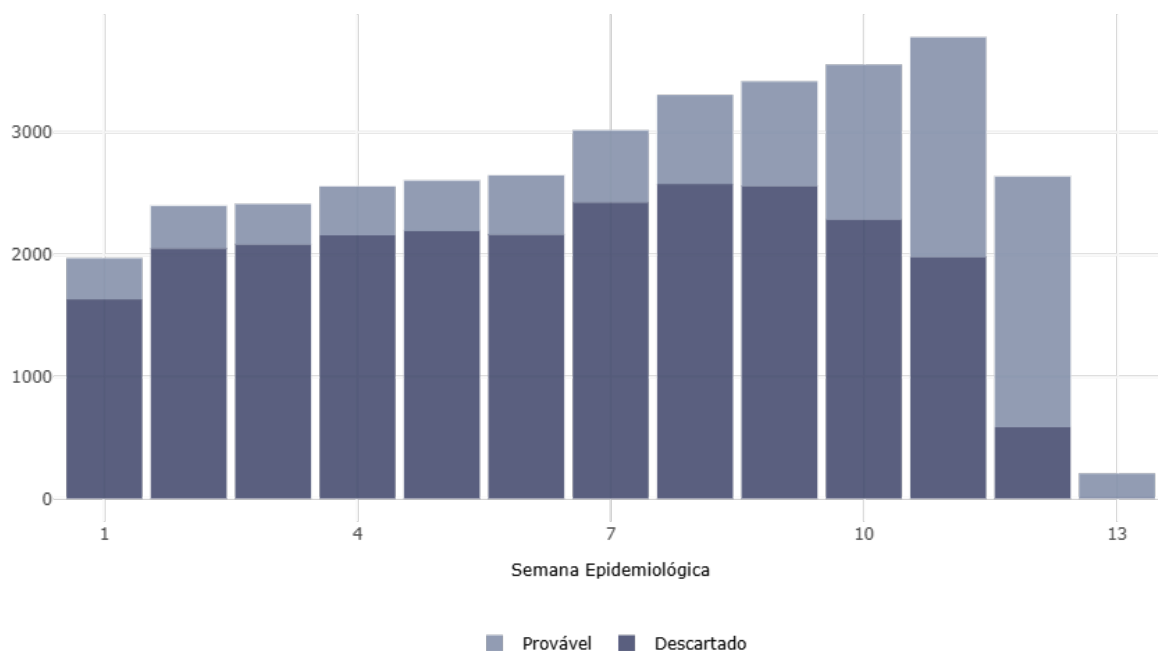
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante. Neste ano, foi identificado transmissão autóctone do sorotipo DENV3 nos municípios de Barra Velha, Blumenau, Brusque, Capinzal, Itajaí, Itapoá e Joinville, salientamos que no estado ainda não haviam sido identificados casos autóctones deste sorotipo.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
VARIÁVEL	Dengue N = 2.187	Dengue com sinais de alarme N = 49	Dengue grave N = 4	Descartado N = 24.698	Inconclusivo N = 758	Suspeito N = 6.824
	TOTAL (N): 34.520					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	36 (1.6%)	1 (2.0%)	0 (0%)	529 (2.1%)	98 (13%)	6 (<0.1%)
1	579 (26%)	13 (27%)	2 (50%)	9.241 (37%)	660 (87%)	373 (5.5%)
2	648 (30%)	15 (31%)	0 (0%)	9.766 (40%)	0 (0%)	1.909 (28%)
3	924 (42%)	20 (41%)	2 (50%)	5.162 (21%)	0 (0%)	4.536 (66%)

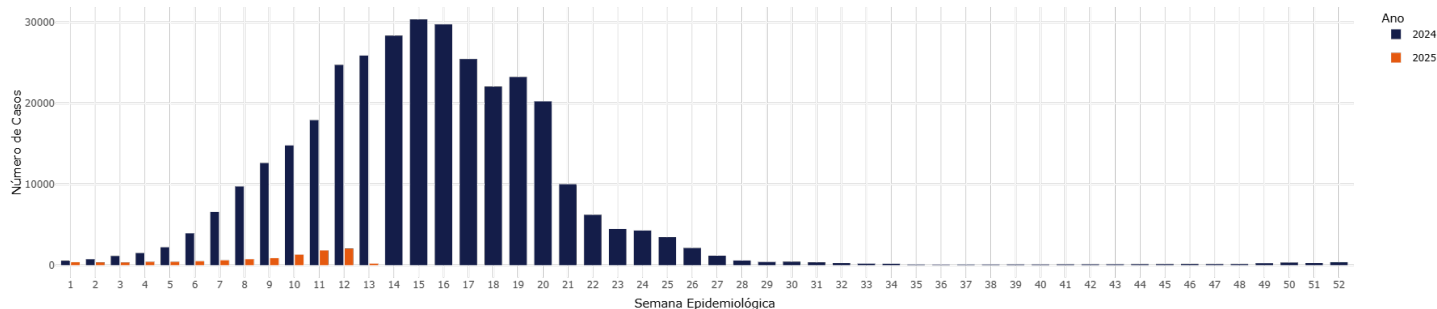
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/03/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/03/2025.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.

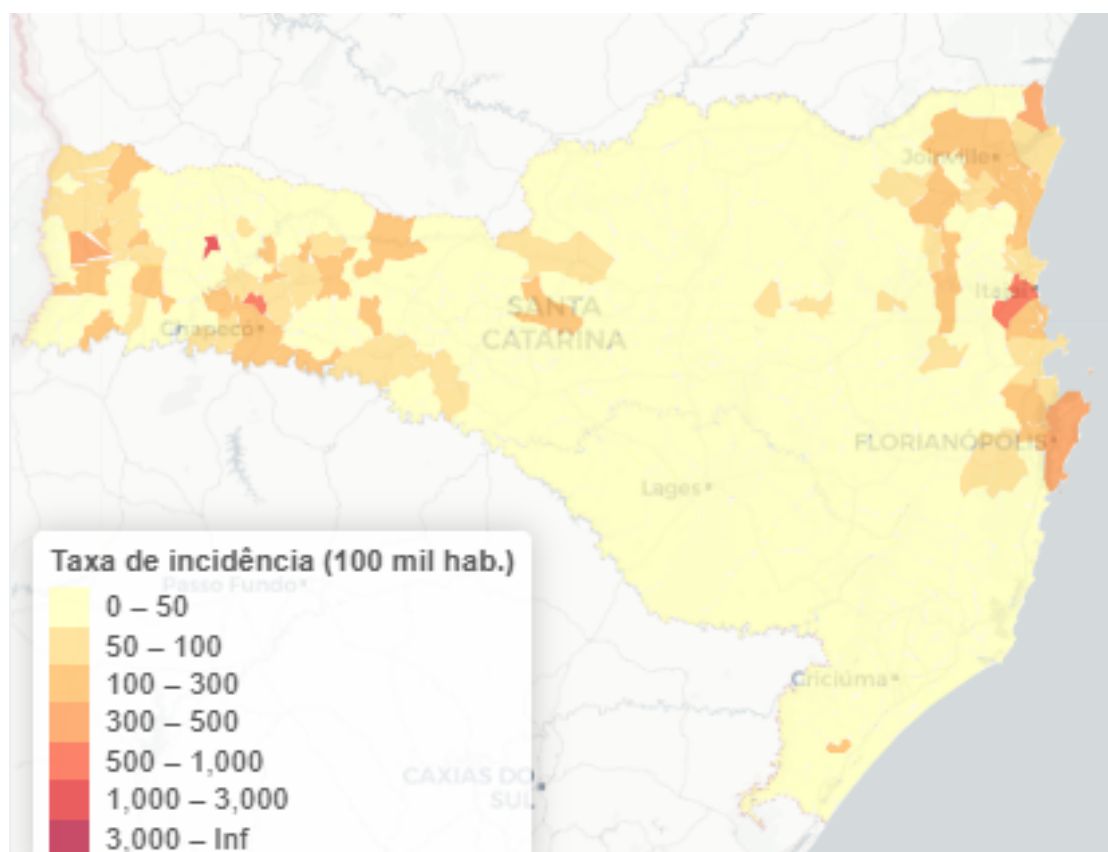


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/03/2025.

Até o momento, 184 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/03/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 24 de março de 2025, três (03) óbitos foram confirmados por dengue, um (01) no município de Descanso, paciente do sexo masculino, 17 anos, data do óbito em 26/01/2025, o outro no município de Itapoá, paciente do sexo feminino, 71 anos, data do óbito em 25/02/2025, e o terceiro óbito foi em Nova Itaberaba, paciente do sexo masculino, 77 anos, data do óbito em 21/02/2025. Dois (02) óbitos estão em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de março de 2025, ocorreram 550 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Dessas, 294 foram considerados casos prováveis e 256 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 191 casos foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 44 casos prováveis, observa-se um aumento de 568,2%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2025*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Abelardo Luz	1
Águas de Chapecó	2
Araquari	2
Balneário Camboriú	6
Balneário Piçarras	1
Blumenau	1
Campo Erê	12
Canoinhas	1
Chapecó	3
Concórdia	1
Cunha Porã	1
Entre Rios	1
Florianópolis	5
Garopaba	1
Guatambú	1
Itajaí	4
Lages	1
Palmitos	1
Papanduva	1
Pinhalzinho	1
Porto União	1
São Ludgero	1
Xanxerê	141
Xaxim	1
TOTAL	191

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 24/03/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 24 de março de 2025, dois (02) óbitos foram confirmados por chikungunya, um (01) no município de Florianópolis, paciente do sexo masculino, 83 anos, data do óbito em 01/01/2025 e o outro no município de Xanxerê, paciente do sexo feminino, 85 anos, data do óbito em 17/03/2025. Um (01) óbito está em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de março de 2025, ocorreram 17 notificações de Zika em Santa Catarina. Dessas, dois (02) casos foram considerados prováveis e 15 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados 16 casos prováveis de Zika, observa-se uma redução de 87,5%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

